

Ciências Biológicas

ANÁLISE ESPACIAL DE *Callithrix Penicillata* EM FRAGMENTO FLORESTAL DA UFLA: implicações para conservação em ambientes urbanos.

Jéssica da Silva Ferreira - 9º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Iniciação científica voluntária.

Marcelo Passamani - Orientador DEC, UFLA. - Orientador(a)

Marina de Toledo Sallum - Coorientador DEC, UFLA.

Resumo

Callithrix penicillata, o sagui-de-tufos-pretos, é um primata endêmico do Cerrado brasileiro, que demonstra alta capacidade de adaptação a ambientes fragmentados. Este estudo foi realizado em um fragmento florestal de aproximadamente 13 hectares, localizado no campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em uma zona de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica. O objetivo foi analisar o uso do espaço, deslocamento e exploração de recursos, com foco na fidelidade espacial a hotspots alimentares e rotas recorrentes. Foram utilizados dados de levantamentos prévios sobre a localização de árvores produtoras de exsudatos (principal item da dieta da espécie), associados à observação direta, e monitoramento e marcação das áreas de deslocamentos de um grupo de saguis através da localização por GPS. Os mapas de calor e as redes espaciais construídas através das malhas criadas no acompanhamento dos animais, indicaram forte fidelidade a rotas e áreas centrais do fragmento, especialmente associadas à maior densidade vegetal e à presença de árvores produtoras de exsudatos. Observou-se uma estruturação espacial complexa, com rotas definidas conectando pontos de alimentação, descanso e interação. A área total utilizada pelo grupo foi de 4,03 ha, sendo a área mais intensamente utilizada (área nuclear) de cerca de 0,03 ha, e situada na porção central do fragmento, onde se concentram árvores maiores e de maior complexidade estrutural. Foi registrada também alta frequência de retorno a determinadas árvores já utilizadas para extração de exsudatos, sugerindo um monitoramento ativo dos recursos pelos saguis. As análises indicam uma área territorial com alta conectividade entre pontos centrais do fragmento. A organização espacial do uso do espaço pelo grupo de saguis revela dependência significativa de recursos alimentares previsíveis, especialmente os exsudatos. A preservação dessas árvores produtoras de exsudatos, aliada à manutenção do dossel nas áreas centrais e à conectividade do fragmento, são essenciais para garantir a permanência da espécie em ambientes urbanos, que sofreram muita antropização. A compreensão da ocupação do espaço por *C. penicillata* contribui diretamente para estratégias de conservação em paisagens fragmentadas.

Palavras-Chave: saguis, ecologia espacial, fragmentação.

Instituição de Fomento: UFLA, LECOM

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=ngmhiV19IKQ>